

LAJES DO PICO

Nº23

SETEMBRO

2005

Semana dos Baleeiros

Literatura dos Açores

Agenda de Setembro



[Semana dos baleeiros]

3 Povo em festa na Semana dos Baleeiros



3

[em movimento]

14 Exposições nas Lajes

14 Lajes do Pico na Internet

15 Regatas 2005

16 Taça da Amizade

16 Pesca desportiva

16 Banda Municipal de Loures

16 Música de São João no Canadá

17 Bodo de Leite na Almagreira

17 Festas de Verão

17 Parabéns à Liberdade Lajense



14



15

LIVROS E LEITURAS

Inês Dias

18 *Sob estas palavras - ilhas*

20 Sugestões de leitura

IMPRESSÕES DIGITAIS

22 Paulo Benvindo

25 AGENDA OUTUBRO

26 INFORMAÇÕES ÚTEIS

Boletim Municipal das Lajes do Pico

Ano 12, Nº 23, Setembro de 2005

Distribuição gratuita

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

Director (interino): Carlos Alberto Machado

Colaborações deste número: Inês Dias (**Livros**) e Paulo Benvindo (**Impressões Digitais**)

Créditos fotográficos: Manuel Ribeiro

Secretariado: Vânia Brum

Concepção gráfica e paginação: Milideias – Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Foto da capa: fotografia de Manuel Ribeiro.

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para cmlpico@mail.telepac.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.

povo em festa na semana dos baleeiros



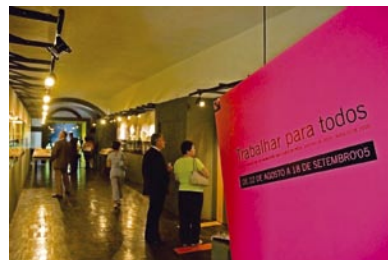
Milhares e milhares de pessoas vindas de todo o lado fizeram uma grande festa entre 22 e 28 de Agosto na nossa Vila: segundo muitos lajenses que acompanham a iniciativa desde os anos 80, esta foi a melhor e a maior *Semana dos Baleeiros* de sempre.

Mais e mais diversificados espectáculos de música, 10 bandas filarmónicas, as novidades como o teatro internacional, a música de órgão ou os passeios em *charrette*, a animação teatral de rua, os contadores de histórias, as diversões em insufláveis, os passeios em *Moto4*, o artesanato, as emissões especiais da Rádio Montanha, o cinema, a animação da biblioteca, a apresentação de obras literárias, as exposições – com a inauguração da nova Galeria Municipal –, os comes e bebes, os carrinhos de choque, a animação desportiva – com destaque para as Regatas em Botes Baleeiros – e muitas, muitas pessoas animadas, bem dispostas, a dizer sim à Festa, a dizer sim, com orgulho, à sua grandiosa *Semana dos Baleeiros*.

Antes, durante e a encerrar condecoradamente a *Semana dos Baleeiros*, o Programa Religioso cumpriu-se igualmente a preceito e a Procissão da Senhora de Lourdes deste ano foi igualmente grandiosa.

O excelente *portfolio* da *Semana* que aqui publicamos é da autoria do fotógrafo Manuel Ribeiro que teve a amabilidade de o oferecer a todos os lajenses – gesto que publicamente agradecemos.

Até 2006! •



A Abertura Oficial da Semana dos Baleeiros fez-se em simultâneo com a inauguração da nova Galeria Municipal, com a exposição *Trabalhar para Todos – Obras e Projectos da Câmara Municipal das Lajes do Pico. Janeiro de 2004-Agosto de 2005.*

Na altura, a presidente Sara Santos fez o seguinte discurso:

Estamos em tempo de festa e devoção. Como sabemos, uma não faz sentido sem a outra. Pela festa que nos ajuda a criar forças para os desafios da vida; pela devoção à Senhora de Lourdes que nos une como comunidade. Por tudo isto, é com muito orgulho e um pouco de emoção que fazemos mais esta grandiosa Semana dos Baleeiros, um dos maiores emblemas culturais açorianos, sem pompa nem circunstância mas com muito orgulho na nossa terra.

Em nome da Associação Cultural Terra Baleeira e do Município das Lajes do Pico declaro oficialmente aberta a Semana dos Baleeiros 2005.

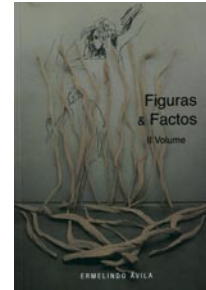
Aqui no Convento de São Francisco, neste espaço que é a nova Galeria Municipal, inauguramos uma exposição dedicada ao último tempo de trabalho da nossa Câmara. Cumprimos aqui o desígnio constitucional de uma gestão democrática, de dar aos munícipes informação rigorosa de como são usados os recursos da comunidade, o desígnio de informar com rigor quais são as obras feitas, os projectos em marcha, os planos traçados que alicerçam o futuro.

Esta exposição – o trabalho de que ela é testemunho – tem muitos obreiros: o executivo camarário, a Assembleia Municipal e, sem falsa modéstia, a Presidência da Câmara. Por todo o Concelho, as Juntas de Freguesia, as mais diversas associações, empresários e todos os munícipes que em vez de só criticarem juntaram os seus esforços para, com o mesmo sentido comum, construírem desde já uma terra onde dá gosto viver e trabalhar.

Como Presidente de todos os munícipes do Concelho das Lajes do Pico estou muito orgulhosa por tudo o que em conjunto conseguimos fazer. Trabalhar para todos é a melhor coisa do mundo!

Viva a Semana dos Baleeiros

Viva o Município das Lajes do Pico!



O renovado Auditório Municipal foi pequeno para acolher todos os amigos e admiradores de Ermelindo Ávila no lançamento do segundo volume do seu *Figuras e Factos*. O grande senhor agradeceu emocionado a homenagem.



As crianças foram o melhor público das sessões de cinema no Auditório Municipal.



A música coral teve este ano mais um momento alto na Semana dos Baleeiros: o Grupo Coral das Lajes do Pico encontrou-se na Filarmónica Lajense com os Coros da Madalena e do Clube Galp Energia de Santo André (Alentejo). A noite contou também com o lançamento do terceiro CD do Grupo: *Música em Tempo de Festa*.





A música das Filarmónicas marcou forte presença no largo do Cruzeiro.





Momento singular na festa: actuação do organista titular na Igreja de S. Roque de Lisboa, Luís Cerqueira, com obras europeias dos séculos XVII e XVIII.



O Palco da Pesqueira começou a animar-se na noite de terça-feira com a actuação bem-humorada de O Matador.



Maria Alice deslumbrou com mornas e coladeras na noite lajense – Cabo Verde deixou saudades na Vila Baleeira.



O teatro veio directamente de São Paulo para as Lajes do Pico: do Brasil, textos e actores de grande qualidade deslumbraram quem viu *Só as gordas são felizes* e *Licurgo*, peças de Celso Cruz por ele encenadas.



Machado Soares emocionou-se na sua terra picoense. A grande voz coimbrã de outrora prendeu a atenção dos presentes, sobretudo daqueles que há muito veneram o fado.

Acontecimentos como este não se podem comentar: um mar de gente encheu a Vila baleeira para ver e ouvir uma enorme actuação dos Da Weasel.



A cantora filha de cantores surpreendeu muitos dos que a ouviram: Lúcia Moniz optou por registos próximos do *rock*, sempre com a grande qualidade que se lhe reconhece.



A grande festa deste ano terminou com um belo espectáculo de fogo de artifício.



A Senhora de Lourdes esteve sempre presente na nossa festa. No Domingo, uma grande Procissão lembrou a todos que a devoção religiosa continua bem presente no coração de todos os lajenses.



A beleza e a elegância dos Botes Baleeiros evocam também os tempos em que os baleeiros mostravam a sua bravura no confronto com as nobres baleias.





Os fotógrafos estapafúrdios do PIM Teatro puseram toda a gente no novo passeio do Museu a fazer de personagem teatral – com direito a fotografia, claro! Mais uma vez, a boa disposição envolveu sem distinção pequenos e grandes.

Os insufláveis na frente renovada do Museu dos Baleeiros proporcionaram aos mais pequenos tardes e noites bem divertidas.





Que bom que é passear na Vila numa bela *charrette* a lembrar outros belos tempos! A simpatia e profissionalismo dos proprietários da *Turispico* proporcionaram estes preciosos momentos.



O desporto não conhece fronteiras: no mar ou em terra, muitos foram os que aproveitaram a Semana dos Baleeiros para mostrar as suas qualidades nas várias provas desportivas.

Creemos que ninguém se queixou da falta de alimento para o corpo... A boa gastronomia tradicional do Concelho esteve bem representada nos restaurantes da Vila e nas “tas-cas” montadas propositadamente para a festa.





Este ano a Vila das Lajes do Pico foi uma das mais animadas de sempre. A Semana dos Baleeiros encerrou com chave de ouro o ciclo de festas de Verão da Ilha do Pico. •



EXPOSIÇÕES NAS LAJES

A exposição **Trabalhar para Todos – Obras e Projectos do Município das Lajes do Pico. Janeiro de 2004-Agosto de 2005** terminou dia 18 de Setembro na nova Galeria Municipal das Lajes do Pico (Con-

vento de São Francisco). Dia 26 entra a exposição de gravura **Noutras Partes** da autoria de José Quintanilha, que ficará patente ao público até 30 de Outubro. Esta exposição na nova Galeria é resultado de uma parceria da Câmara com a Associação Cultural Oficina d’Angra (Angra do Heroísmo, Terceira).

Noutras Partes consiste numa série de 22 gravuras que tem como ponto de partida uma interpretação visual de quatro poemas da autoria de Carlos Bessa (livro *Em Partes Iguais*, editado pela Editora Assírio & Alvim no fim de 2004). A exposição foi pela primeira vez apresentada (com outras acções artísticas) no Museu de Angra do Heroísmo e na Academia das Artes dos Açores em Ponta Delgada.

José António Quintanilha nasceu a 3 de Novembro de 1968 em Lisboa. Actualmente reside e trabalha na Terceira. Tem várias exposições individuais e colectivas realizadas desde 2000. •



Câmara Municipal das Lajes do Pico - Açores

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

HOME | MENSAGEM À PRESIDENTE | INFORMAÇÕES ÚTIS | REGULAMENTOS E TAXAS | CONTACTOS | SUGESTÕES | RECEBA INFORMAÇÕES

Pequena Retirada | Freguesias | Gerações

CONCELHO

21 ANO DO BICO DE HISTÓRIA

PRESENTE

- MUNICÍPIO
- GRANDES OPÇÕES 2009
- SEMANA DOS BALEIROS
- FESTIVAL BALEIA DE MARFIM
- EQUIPAMENTOS
- PATRIAMÓNIO
- P. E. M.
- EDIÇÕES

DESTAQUES

MUSEU E CENTRO CULTURAL Câmara das Lajes do Pico recupera Fábrica da Baleia

Fábrica da Baleia SIREL: equipamento Histórico das Lajes do Pico e seu maior emblema cultural vai ser recuperado pela Câmara Municipal.

ver o resto do texto

AGENDA

Agosto 2005

S	T	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31					

Festa do Bodo de Leite na Almogreira 20/8/2005
Organização do Centro de Cultura e Recreio de Almogreira

Regata de Botes Baleeiros no Porto da Manhã, 20/8/2005

Festa de Nossa Senhora da Fátima nas Pontas Negras

ESPORTO E LAZER
O cocheiro das Lajes do Pico vai ter o melhor Campo de Jogos da Ilha

ESPORTO E LAZER
Piscina exterior nas Lajes do Pico

LITERATURA
Magnum revista nacional nas Lajes do Pico

EDUCAÇÃO
Escola melhorada nas Lajes do Pico

CINEMA
Cinema de qualidade nas Lajes do Pico

LAJES DO PICO NA INTERNET

O Município das Lajes do Pico tem a partir de Setembro o seu site na Internet: www.municipio-lajes-do-pico.pt. A versão agora disponível considera-se um produto à experiência durante cerca de 6 meses. Neste período, serão ajustados conteúdos e modos de funcionamento e será editada a versão em inglês. Contamos receber de todos as devidas críticas e sugestões de melhoramento. •

REGATAS 2005**CAMPEONATO REGIONAL 2005 DE REGATAS EM BOTES BALEEIROS
CLASSIFICAÇÃO GERAL****Prova de Vela**

Bote	Porto	Oficial	Class. Geral
São João	Ribeiras	Hildebrando	1
M. Conceição	Horta	Vítor Mota	2
Liberdade	Lajes	Deodato	3
São Miguel	Ribeiras	Rui costa	4
São José	Varadouro	Ivo Silva	5
Boavista	Ribeiras	Júnior	5
Claudina	Horta	Luis Decq	7
Manuel Neves	Calheta	Almerindo	8
M. Pequena	S. Mateus	Lídio Rosa	9
Ester	Lajes	José Leal	10
João Baptista	Cais Pico	Estácio	11
Maria Armanda	Lajes	Paulo Alves	11
Norberto	Calheta	N. Pereira	13
S. Livramento	Cais Pico	R. Dutra	14
São Pedro	Calheta	Óscar Pim	15
S. Conceição	Cais Pico	Heloisa	
Maria Celeste	Lajes	Filipe Fernandes	
Castelete	Cais Pico	Rui Maciel	
Adelaide	Manhenha	Rui Monteiro	
São Jorge	Velas	---	
Maria Celina	Terceira	---	
São Agostinho	Terceira	---	
Serra Branca	Graciosa	---	
São João	Graciosa	---	

Prova de Remo

Bote	Porto	Oficial	Class. Geral
São Miguel	Ribeiras	Horácio	1
Ester	Lajes	Deodato	2
Maria Armanda	Lajes	Paulo Alves	3
Boavista	Ribeiras	João Roberto	4
São Pedro	Calheta	Óscar Pim	5
M. Pequena	S. Mateus	Lídio Rosa	6
Castelete	Cais Pico	João Paulo	7
Maria Celeste	Lajes	Armindo	8
Norberto	Calheta	M. Leonardo	
São João	Graciosa	---	
São João Baptista	Cais Pico	João Paulo	
São José	Varadouro	Ivo Silva	



TAÇA DA AMIZADE

No dia 5 de Agosto teve lugar na baía das Lajes do Pico a disputa da Taça da Amizade, regata à vela em botes baleeiros, em homenagem à tripulação vinda de New Bedford. Participaram 11 canoas baleeiras e o resultado foi o seguinte:

- 1º *Maria Pequena*, de São Mateus
- 2º *Maria da Conceição*, da Horta
- 3º São Miguel de Santa Cruz das Ribeiras •



PESCA DESPORTIVA

A recém-criada Associação de Pesca Desportiva da Ilha do Pico organizou o Torneio dos Baleeiros 2005, com a participação de equipas do Pico, Faial e de convidados madeirenses: Bombeiros das Lajes do Pico, Clube Desportivo Lajense, F. U. Praiense (Faial), APDRAM (Madeira), Clube Náutico de Santa Cruz, Amadores (Madeira) e Casa do Povo de São João.

O Melhor Pescador do Torneio foi Steven Rosa do Clube Desportivo Lajense. O Maior Exemplar Capturado pertenceu a António Rosa dos Bombeiros das Lajes do Pico. •

BANDA MUNICIPAL DE LOURES

No dia 7 de Agosto os lajenses assistiram a um concerto da Banda Municipal de Loures, orientada pelo maestro Élio Salsinha Murcho, no salão da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense. Os lajenses, grandes amantes da boa música, aplaudiram vivamente a actuação da banda continental. •

MÚSICA DE SÃO JOÃO NO CANADÁ

No passado mês de Julho, a Filarmónica Recreio dos Pastores deslocou-se ao Canadá, a convite de João Paulo Soares, mordomo da Festa do Senhor Bom Jesus Milagroso de Oakville.

Do programa de actividades da Filarmónica por terras canadianas destaca-se a participação na procissão e arraial da Festa do Senhor da Pedra, um concerto em Stratroy e o concerto e participação na procissão da Festa do Senhor Bom Jesus Milagroso.

Já de regresso à ilha do Pico, o Presidente da Filarmónica Recreio dos Pastores, José Armindo Alves Gonçalves, e o seu maestro, Aníbal Luís Alves Gonçalves, mostraram-se muito satisfeitos com o sucesso da



viagem e agradecem a quem colaborou na visita: Comissão de Festas Senhor Bom Jesus Milagroso, Clube Português de Stanroy, Portuguese Integration Movement, Festa do Senhor da Pedra, Rádio Agualele Portuguesa, Helena Cardoso, Direcção Regional das Comunidades, Direcção Regional da Cultura, Câmara Municipal das Lajes do Pico, Junta de Freguesia de São João e a todos que de forma anónima e desinteressada deram o seu apoio.



BODO DE LEITE NA ALMAGREIRA

No dia 20 de Agosto teve lugar na Almagreira, freguesia das Lajes do Pico, a tradicional festa do Bodo de Leite. Muitas pessoas compareceram no lugar de São Sebastião o Velho, para os seus piqueniques e participarem nas animações musicais que se realizaram pela tarde e noite dentro. •

FESTAS DE VERÃO

No fim-de-semana de 6 e 7 de Agosto realizaram-se várias festas na Ribeirinha, Calheta de Nesquim e Piedade.

Na Baixa da Ribeirinha, a Festa do Chicharro levou centenas de pessoas aquele lugar, onde não faltou a animação musical.

O mesmo aconteceu na Calheta com a festa da zona balnear do Portinho da Feteira.

Na Piedade teve lugar a festa de inauguração e reestruturação do Salão da Manhã. Contou com regatas de botes baleeiros, concurso de dança, bailes e a cerimónia de inauguração do Salão.

As festas continuaram um pouco por todo o Concelho durante o mês de Setembro: festa de São João pequenino, Festa do Calhau (Piedade) e festa do Salão da Ribeirinha, entre outras. •



PARABÉNS À LIBERDADE LAJENSE

No passado dia 21 de Agosto a Filarmónica Liberdade Lajense comemorou 141 anos de existência.

Do programa fizeram parte a missa de comemoração do aniversário e o concerto comemorativo de aniversário. •

Emanuel Jorge Botelho (org.),
SEMPRE DISSE TAIS COISAS ESPERANÇADO NA VULCANOLOGIA
12 POETAS DOS AÇORES,
Imprensa Nacional-Casa da Moeda,
1984

Urbano Bettencourt e Seixas Peixoto,
LUGARES, SOMBRAS E AFFECTOS,
2005



SOB ESTAS PALAVRAS – ILHAS

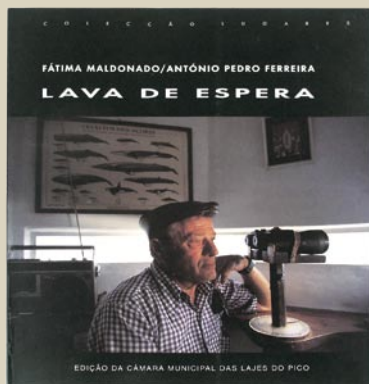
“Sob estas palavras – ilhas” (p. 118). Assim começa o poema de J. H. Santos Barros ao qual Emanuel Jorge Botelho foi buscar o original título para a sua antologia de doze poetas açorianos, a saber: Almeida Firmino, Álamo Oliveira, Carlos Faria, Eduardo Bettencourt Pinto, Emanuel Félix, Emanuel Jorge Botelho, Ivone Chinita, João de Melo, J. H. Borges Martins, J. H. Santos Barros, Marcolino Candeias e Urbano Bettencourt. Estamos perante um antologador discreto, que se remete para o segundo plano de uma nota introdutória de meia página, de modo a dar mais espaço às vozes dos autores que escolheu “por razões que até o mar conhece” (p. 6). Não se pense, porém, que estejam ausentes a reflexão e a contextualização indispensáveis a qualquer antologia, funções a cargo do lúcido e abrangente posfácio de Luís de Miranda Rocha – “Panorama descritivo da poesia açoriana mais recente”. Apesar da multiplicidade de vozes convocadas, podemos identificar algumas constantes que decorrem sobretudo da partilha da “experiência (...) de insularidade” (p. 172), para usar a expressão do posfaciador. O ponto de partida é, em quase todos os autores, a ligação do açoriano à terra, ligação umbilical mas também encarcerante: “O lavrador vestido de suor/ planta no bater da estaca/ o gesto último/ de quem prende à terra toda a sua vida” (Marcolino Candeias, p. 142). Não há mudanças, o próprio tempo parece suspenso, como se tudo estivesse sujeito a um encantamento de “névoa e solidão” (Almeida Firmino, p. 12) a que Roberto de Mesquita já nos habituara com os seus retratos melancólicos do início do século, mas que pode chegar a assumir, num poeta como Carlos Faria, um cunho mais desesperado: “Não há azul nem verde nem vermelho / nem amarelo nem lilaz nem cólera! / – Há o cinzento de ter estado e de estar... / De tal maneira tudo é cinzento que / o futuro já parece um museu!” (p. 41). É esta ambiência simultaneamente geográfica, social e sentimental que determina uma necessidade imperativa de evasão; afinal, e citando Ivone Chinita, “há sempre um barco” (p. 91) que

atravessa estes poemas, quer a experiência se venha a revelar de cariz mais eufórico ou mais disfórico, uma emigração bem sucedida ou um exílio infeliz. O contraponto deste movimento de partida é a consciência, praticamente unânime, da inevitabilidade do regresso; a ilha constitui o eixo da vida dos seus habitantes – “Partir é circular sempre em torno do eixo: / circulação dos dias, a voz branca de um búzio / à nascença e sempre mar e mágoa e montanha/ a menos de uma légua de vista. Estamos situados / no ovo, presos à gestação do sismo” (João de Melo, p. 102). Daí a omnipresente valorização do passado, daquilo que se deixou para trás e que se sabe que nunca poderá ser integralmente recuperado. É, aliás, essa a conclusão de Álvaro Oliveira no poema “Sede Regressada”, em que se repete “vou voltar à terra” como uma espécie de refrão invocatório: “não há ramo nem raminho / porque tu não estás... / volto a ver o teu lugar vazio” (p. 23).



Dos doze poetas aqui reunidos, talvez Emanuel Félix seja o que mais se afastou do universo insular para se lançar num quotidiano mais anónimo e cosmopolita, como o ilustra o poema “Apelo de urgência”: “De então para cá, tenho-te visto, juro, / atravessando uma rua qualquer de uma qualquer cidade/ de qualquer documentário cinematográfico / ou, súbito, ao passar, / numa qualquer fotografia de jornal” (p. 73). Outro nome a destacar seria precisamente o do último antologado, Urbano Bettencourt, cujo livro mais recente conta com desenhos de Seixas Peixoto. *Lugares, Sombras e Afectos* recupera, em grande parte, as linhas de força comuns que acabámos de passar em revista. O passado, particularmente representado pela infância, é valorizado por contraste com um presente criticável (alvo de uma sequência de poemas de índole satírica) e um futuro sem futuro,

capaz apenas de desmentir todos os sonhos. O homem é o mesmo, forçado a uma partida que tanto pode significar fuga, como procura ou simples deriva: “tudo em ti é regresso e onda: / os araçás da infância, os figos, / as sementes onde a vida espera a Primavera, / uma mulher cantando no balcão sobre o mar, / uma ilha defronte. // Onde for o lugar de tudo isto e a memória/ desse lugar, / aí encontrarás a raiz exacta/ das palavras, a seiva/ de que a vida se sustenta” (p. 22). Neste livro, contudo, Urbano Bettencourt traça uma outra rota de evasão – a da comunhão com outras ilhas, irmãs no destino, como é o caso de Cabo Verde. A “experiência (...) da insularidade” continua presente, mas é esse descentramento e essa abertura que tornam os seus textos mais luminosos. Como se estes se tivessem libertado e adquirido o fulgor da música a que se referem: “Esta voz atravessou o tempo/ e o sal, o discreto vagar de alguns / desertos. Sobre um rumor de areias / ergueu a secreta música de búzios / e conchas” (p. 28).•



NARRATIVA/POESIA

Fátima Maldonado e António Pedro Ferreira,

Lava de Espera

Lava de Espera afasta-se dos álbuns com que habitualmente nos deparamos nas secções de turismo das livrarias. Felizmente, aqui, o projecto é outro e aparece enunciado a páginas tantas: “é preciso acumular porções da Terra, passá-la ao crivo da fotografia, expor-lhe a alma colecionando escalpes” (p. 30). *Escalpes* que consistem em textos (poesia e prosa de Fátima Maldonado) e fotografias (de António Pedro Ferreira) capazes de desmontar a rigidez de qualquer estereótipo.

Fátima Maldonado (poesia e prosa) e António Pedro Ferreira (fotos), *Lava de Espera*, Câmara Municipal das Lajes do Pico, 1996 •

ROMANCE

Dias de Melo,

Pedras Negras

A propósito do romance *Pedras Negras*, de Dias de Melo, poderíamos salientar o seu indiscutível valor documental, enquanto depositário renovado de usos e costumes

locais, dados históricos ou testemunhos da vida baleeira. No entanto, aquilo que marca o leitor é a dimensão universal que a obra consegue atingir, dimensão essa reiterada, página após página, através do estilo incisivo e vigoroso do autor – nem



descrições ociosas, nem figuras de estilo acessórias, nem paragens perdidas no ritmado passar dos quase cinquenta anos que abrange a acção. Apenas, tal como a ilha de lava ensina às suas gentes, o essencial que constitui um homem, neste caso Francisco Marroco, o protagonista.

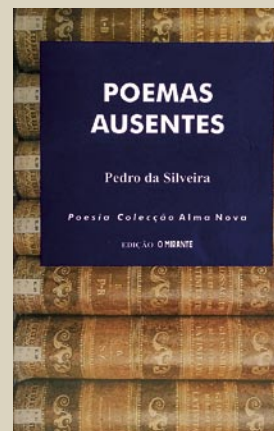
Dias de Melo, *Pedras Negras*, 3ª ed. portuguesa, Salamandra, 2003 •

POESIA

Pedro da Silveira,

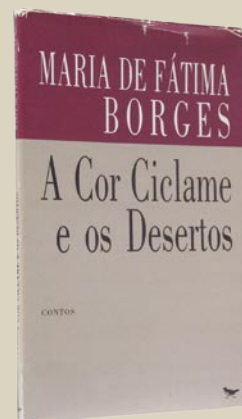
Poemas Ausentes

Pedro da Silveira nasceu na ilha das Flores, mas viveu também na Terceira, em S. Miguel e em Lisboa, dividindo-se entre as mais diversas ocupações, como escriturário, jornalista, tradutor ou bibliotecário. Essa mesma dispersão está presente no seu livro de 1999, sintomaticamente intitulado *Poemas Ausentes*,



em que se sucedem as paisagens e sobretudo as muitas “ilhas avistadas” (p. 30) a Ocidente e Oriente, em jeito de balanço de vida.

Pedro da Silveira, *Poemas Ausentes*, O Mirante, 1999 •



CONTOS

Maria de Fátima Borges,

A Cor Ciclame e os Desertos

O volume de contos *A Cor Ciclame e os Desertos* é, até ao momento, o único livro da autora açoriana Maria de Fátima Borges, que nos propõe uma série de personagens ferozmente individualistas e reivindicadoras da sua diferença. É pe-

rante a constatação de que o jogo da vida implica sempre uma dose de desencanto e perda que estas personagens se sentem compelidas a procurar um sentido capaz de devolver o mundo à frescura da sua criação. Uma busca que parece nunca encontrar um fim, apesar de pequenos momentos de aproximação a esse ideal.

Maria de Fátima Borges, *A Cor Ciclame e os Desertos*, Cotovia, 1989 •



NARRATIVA

Conceição Maciel,
O Casaco de Baeta

O Casaco de Baeta apresenta-nos um pormenorizado testemunho em primeira mão de uma época passada, tornado ainda mais tocante pelas várias fotografias que o ilustram recuperando costumes e rostos entretanto envelhecidos ou desaparecidos. Conceição Maciel revela-se uma narradora ágil, capaz de nos oferecer um documento rico em informações históricas e etnográficas, ao mesmo tempo que nos permite assistir a trama de uma família em concreto. Fica a evocação de como, apesar de uma vida tão dura, esses homens e essas mulheres conseguiam manter vivos o pra-

zer das “coisas pequeninas” (p. 34) e a vontade partilhada de festejar a vida.

Conceição Maciel, *O Casaco de Baeta*, Câmara Municipal das Lajes do Pico, 2001 •



POESIA

António Manuel Couto Viana,
12 Poetas Açorianos

Nesta compilação de pequenos textos sobre poetas açorianos (de origem, adopção ou contingência), reencontramos A. M. Couto Viana na sua faceta mais ensaística. Não estamos, contudo, perante um crítico escravo de teorias ou modas, mas de alguém que demonstra uma atitude assumidamente subjectiva e descomprometida, tanto na escolha como na abordagem dos autores. Sejam nomes consagrados ou vultos mais esquecidos nas dobras do tempo e da geografia, todos obedecem a um critério de gosto pessoal, de afinidade electiva, conseguindo Couto Viana fazer-nos aceder à sua “imagem humana e literária” (p. 68), ao mesmo tempo que nos pinta um fresco do meio geográfico e histórico em que se moviam.

António Manuel Couto Viana, *12 Poetas Açorianos*, Salamandra, 2001 •



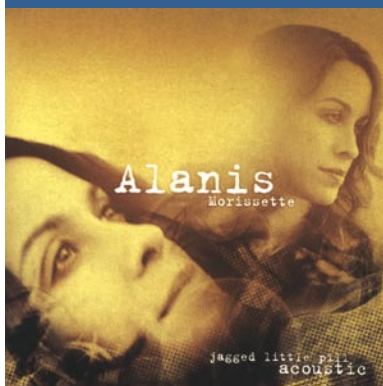
ROMANCE

Romana Petri,
A Senhora dos Açores

Romana Petri, autora italiana, regressa com este livro à temática açoriana que já lhe servira de inspiração em *O Baleeiro das Montanhas*. Desta feita, a narradora deixa-nos acompanhá-la ao longo da sua estadia na ilha do Pico, cenário exclusivo do romance. Mais do que um repositório de paisagens ou costumes, *A Senhora dos Açores* assume-se como um livro de pessoas, um itinerário sobretudo humano e não tanto geográfico, guiado por vários personagens que prestam o seu testemunho da vida na ilha, da vida longe da ilha, da vida, em suma.

Romana Petri, *A Senhora dos Açores*, Cavalos de Ferro Editores, 2003 •

CDs



JAGGED LITTLE PILL - ACOUSTIC ALANIS MORISSETTE

Jagged Little Pill em versão acústica comemora os 10 anos de lançamento de um dos discos mais vendidos de sempre em todo o mundo, temas como *You Oughta Know*, *Hand in My Pocket* e *Ironic* transformaram-se em canções tão populares que quase todos as conhecem.

O formato acústico funciona bem com a cantora canadiana, pois a sua potente voz e energia inigualável não são para os tímpanos de toda gente.

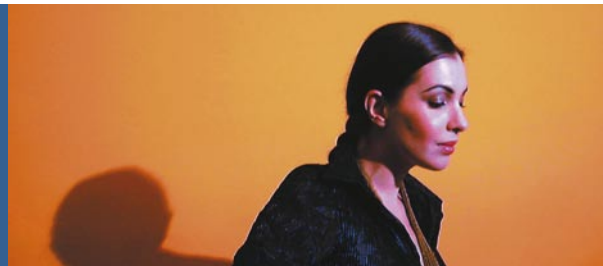
Há 10 anos celebrava-se a chegada de uma lufada de ar fresco no panorama musical, *Jagged Little Pill* até recebeu o *Grammy* (Prémio da Indústria Fonográfica Americana) para álbum do ano. Enquanto os detractores a acusavam de estar permanentemente zangada, em todo mundo avolumava-se um crescendo no número de fãs.

Na carta incluída no CD, Alanis mostra-se feliz por poder honrar, agora com mais maturidade, este leque de canções inigualáveis.

Quase todos os temas já tinham sido alvo de tratamento acústico, sobretudo no *MTV Unplugged*, que foi tripla platina entre nós. Todavia, destaca-se as novas versões de *All I Really Want* e *Perfect* que resplandece em luz.

Morissette sempre apelou à paz e à liberdade e embora a alteração já tivesse sido feita na prestação ao vivo, para os que gostam de notar diferenças, descubram o que mudou na emblemática *Ironic*. Para ouvir e cantar do princípio ao fim, incluindo *Your House* que continua fantasma e fantástica.

Maverick- Warner - 2005 •



O MELHOR DO POP PORTUGUÊS 1985-90 EMI 2005

Há uns anos havia um programa de Margarida Marante que se chamava *20 Anos 20 Nomes*. Há qualquer coisa em relação ao 20 na cultura portuguesa que ninguém consegue bem explicar, mas as aventuras desta compilação da EMI começam há 20 anos e prolongam-se por mais cinco.

No panorama internacional as rádios passavam U2, Pet Shop Boys, Culture Club e das bandas da América reinava na música Pop Michael Jackson e Prince. Porém, ao contrário do que fazem crer os radialistas nacionais quando se reportam aos anos 80, havia também mulheres sonantes no Pop, como Tina Turner e Cyndi Lauper e ainda a actual rainha: Madonna. Canções como *Like a Virgin*, *Into The Groove* e *Crazy For You* eram presença constante nas rádios.

Com os anos noventa alargou-se a panóplia de sonoridades musicais: House, Hip Hop, Rap, Trance, etc. De lá para cá muito se tem lambido todo o tipo de experimentalismos e actualmente parece que tudo o que faz sucesso tem que ser Rock e o Pop tornou-se o parente pobre e mal amado pelos patrões da indústria musical e de comunicação.

Esta compilação conta com 18 participações que vão desde os Delfins, com *Um Lugar Ao Sol*, passando pelos GNR, com *Vídeo Maria*, os Heróis do Mar, com o tema *O Inventor*, os Mler If Dada, com o clássico *Zuvi Zeva Novi*, ou os Radar Kadafi, com *40º à Sombra*. Mas há ainda lugar para os Sétima Legião, Afonsinhos e Essa Entente.

De todo este grupo destaca-se o projecto que teve mais longevidade e projecção internacional: Madredeus.

Numa altura em que a única solução para tornar Portugal um país com futuro é consumir português, a EMI dá um excelente pontapé de saída, sim porque já ninguém aguenta sair à noite e ser "martelado" até gritar por uma aspirina! •

CINEMA EM SALA /DVDs



FRANJINHAS E O CARROSSEL MÁGICO

A animação para o público infantil é dominada actualmente pela indústria americana. Para além da Disney, que periodicamente coloca no mercado clássicos da animação, e uns outros que mais não são do que algo que se compra para nada faltar na colecção ainda há empresas como a Dreamworks e Pixar que se têm esforçado para abanar o monopólio da Disney e por vezes como muito sucesso, como é o caso de *Shrek* e *Nemo*.

Porém, é com enorme satisfação que vimos saltar para a tela e agora a 3 dimensões uma personagem que fazia as delícias das crianças, numa época em se era criança de forma despreocupada e alheia de marcas de ostentação social: o cão Franjinhas.

Nesta história o maléfico feiticeiro Saltimão congelou o Carrossel Mágico, na aldeia encantada e planeia congelar o resto da Terra.

Para combater o terrível mágico, unem-se quatro improváveis heróis: Ambrósio (um caracol), Margarida (uma vaca que canta ópera), Dylan (um coelho louco), e o Franjinhas, que é viciado em açúcar!

Para todos os pais que não se esqueceram do Franjinhas, ficam obrigados a mostrar aos seus esta memória da sua infância, estou certo que terão imensa vontade de conversar sobre as aventuras desta personagem agora ressuscitada, pela mão dos realizadores Dave Bortwick e Jean Duval.

Estúdios: Pathé Cinéma GB, 2005, Cores, 85 min.
www.the-magic-roundabout.com



SUPER SIZE ME - 30 DIAS DE FAST FOOD DE MORGAN SPURLOCK

Este documentário na linha de Michael Moore tem dois aspectos relevantes: primeiro, deve de ser consumido em família (pois fala dos maus hábitos alimentares que estão a engordar as nossas crianças e os as contas bancárias das multinacionais), segundo, nem tudo o que se globaliza é necessariamente bom! A comida rápida não presta. É rica em gorduras e sal... tudo coisas que fazem muito mal!

O realizador escolhe como vilã a cadeia americana Mcdonald's e ao longo de 30 dias vai consumir em doses industriais e exclusivamente os menus destes restaurantes

À medida que a sua condição física e psíquica se degrada, Spurlock percorre os Estados Unidos para entrevistar peritos e cidadãos comuns, tentando encontrar a explicação para um dos maiores problemas de saúde dos nossos tempos: a obesidade.

Há qualquer coisa de auto-flagelação na forma que o realizador americano aborda a questão. Não deve de haver limitações à liberdade, incluindo o direito a engordar e adoecer, porém, as autoridades competentes devem fazer o seu trabalho de divulgação de estilos de vida saudáveis.

Lá diz o ditado: depressa e bem não há quem. O filme vê-se bem. A vida deve ser saboreada bem devagar, sobretudo se bem acompanhada da nossa boa gastronomia regional.

O documentário ganhou o Prémio de Melhor Realizador no Festival de Sundance de 2004 e foi o filme de encerramento do Indie Lisboa.

www.supersizeme.com/

SÍTIOS DE INTERNET

O Portal da História

Onde o passado encontra o futuro !

O PORTAL DA HISTÓRIA ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO!

Sabem quem foi Antero de Quental? Sabem que foi dos Açores que os liberais partiram para o continente (Mindelo, Porto) para restabelecerem o regime constitucional em Portugal?

Bem, embora não haja classificação para os países que têm mais história, mas ao contrário de tudo em que Portugal fica sempre na dita cauda da União Europeia, há uma coisa que nos temos para dar e vender: acontecimentos históricos.

Já imaginaram que se tivéssemos uma indústria de cinema que produzisse épicos históricos teríamos um filme de guerra com a batalha de Alcácer-Quibir? Grandes biografias de Vasco da Gama e do Marquês de Pombal, histórias de amor entre D. Pedro e Inês de Castro e ainda um filme-crime com o regicídio, e por aí adiante?

Este site oferece uma panóplia de informação de história nacional e não só. Sempre que tiver uma dúvida de cariz histórico ou queira saber algo mais sobre uma personagem histórica, passe por aqui porque vai sempre aprender alguma coisa.

História e Internet são uma união feliz, pois a nossa memória nacional e colectiva não pode passar à história. E se até o Bono dos U2 diz que somos uma grande nação, quem somos nós para duvidar!

www.arqnet.pt / info@arqnet.pt



LIFECOOLER – O GUIA DA BOA VIDA!

A Sítios SA é uma empresa portuguesa que comercializa informação turística, vector fundamental para a economia nacional.

O que destaca este site é o carácter inovador da forma como a informação é apresentada, mas também, e sobretudo, a qualidade e rigor do seu jornalismo.

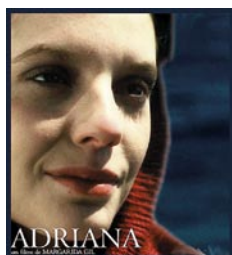
É impressionante a forma e o pormenor que todas as vertentes do turismo português: hotéis, restaurantes, actividades desportivas, tudo o que de interesse no turismo estiver a acontecer ou venha a acontecer parece estar lá. Ficarão certamente impressionados com a qualidade e diversidade dos nos nossos serviços hoteleiros.

Bem, se ainda não foi de férias e pensa “ir para fora cá dentro”, passe pelo Lifecooler pois vai dar-lhe uma preciosa ajuda nas suas decisões.

Se não pode mesmo ir, veja as foto-reportagens pois elas fá-lo-ão sonhar!

www.lifecooler.com

outubro



LAJES

- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **MADAGÁSCAR**, de Eric Darnell e Tom McGrath
- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **MADAGÁSCAR**, de Eric Darnell e Tom McGrath
- 7 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **ÁGUAS PASSADAS**, de Walter Salles
- 14 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **A CHAVE**, de Lain Soffley
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **PINÓQUIO 3000**, de Daniel Robichaud
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **A CHAVE**, de Lain Soffley
- 21 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **O AMOR ESTÁ NO AR**, de Nigel Cole
- 23 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **O AMOR ESTÁ NO AR**, de Nigel Cole
- 28 | Cinema no Auditório Municipal: 21:30h – **ADRIANA**, de Margarida Gil
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 15:00h – **SONHO DE UMA NOITE DE S. JOÃO**, de Ángel de la Cruz, Manuel Gómez Pereira e Manolo Gómez
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 18:00h – **ADRIANA**, de Margarida Gil

RIBEIRAS

- 1 e 2 | **Festa de Nossa Senhora de Fátima** em Santa Bárbara

SÃO JOÃO

- 2 | **Festa de Nossa Senhora do Rosário**

Informações para serem publicadas nesta **Agenda** podem ser enviadas pelos CTT, por e-mail (cm1pico@mail.telepac.pt) ou pessoalmente entregues no Gabinete da Presidência, até ao dia 15 de cada mês (para inclusão na edição do mês seguinte). Agradecemos a colaboração de todos.

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail: cmlpico@mail.telepac.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeirinha

Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade

Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim

Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras

Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico

Rua Capitão-mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João

Estrada Regional, Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS

Polícia de Segurança Pública

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil

Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 300
Fax: 292 672 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madrugã
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico

Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense

Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico
Município das Lajes do Pico
Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



TÁXIS**Afonso Bettencourt**

TM: 919 535 361

Ana Santos Cardoso

Tel: 292 672 265

Fernando Cardoso

TM: 919 535 390

Gabriel Melo

TM: 918 704 080

Humberta Maria Lucas

TM: 919 535 358

José Pereira da Silva

TM: 969 370 543

Luciana Bettencourt

TM: 916 405 515

Luís Filipe Cedros Alemão

TM: 919 919 284

Manuel Garcia da Silva

Tel: 292 678 337

Maria de Fátima Neves

TM: 964 863 778

Rosa Cardoso Bettencourt

TM: 919 535 362

Rui Bettencourt

TM: 919 535 363

Urbano Cardoso

TM: 964 863 751

ENSINO**Escola Básica 2,3
e Secundária das Lajes do Pico**Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600**Escola do 1º Ciclo
e Jardim de Infância da Ribeirinha**Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675**Escola do 1º Ciclo
e Jardim de Infância da Piedade**Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689**Escola do 1º Ciclo e Jardim
de Infância da Calheta de Nesquim**Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657**Escola do 1º Ciclo
e Jardim de Infância das Ribeiras
Caminho de Baixo**Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355**Escola do 1º Ciclo e Jardim
de Infância das Lajes do Pico**Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672070**Escola do 1º Ciclo e Jardim
de Infância da Ribeira do Meio**Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672090**Escola do 1º Ciclo
e Jardim de Infância da Silveira**Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672064**Escola do 1º Ciclo
e Jardim de Infância de São João**Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292673223**COMUNICAÇÃO SOCIAL****Jornal O Dever**Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672247
E-mail: odever@mail.telepac.pt**Rádio Montanha**Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves
Madruça
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672299**RESTAURANTES****Restaurante do Clube
Desportivo Ribeirense**Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292678449**Restaurante Hocus-Pocus**Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292679504**Restaurante Lagoa**Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672272**Restaurante O Lavrador**Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672604**Restaurante Onda Azul (Pizzaria)**Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672024**Restaurante Ponta da Ilha**Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292666708**Restaurante O Ritinha**Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271**Restaurante/Marisqueira de São
João**Rua da Igreja, Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292673116**Restaurante Terra e Mar**Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292672794**TURISMO****Museu dos Baleeiros**Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292672276
Fax: 292679020
Horário: De 3ª a 6ª feira: 09h00-12h30
e 14h00-17h30
Sábados e domingos: 14h00-17h30
Encerra: segundas-feiras e feriados**Aqua Açores**(Observação de golfinhos e baleias e
mergulho)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672686
TM: 919991686
E-mail: aquaacores@mail.telepac.pt**Espaço Talassa**(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672010
Website: www.espacotalassa.com**Futurismo**(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292672000
Fax: 292672027
TM: 962413409
Website: www.azoreswhales.com**Sealine**(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e
Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917289369**Turispico**(Montanhismo e passeios a cavalo e
charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938188099 e 912622198

